

PROGRAMA			
Área	Número	Nome	Área
[A]	01	Recepção	23.10
	02	Administração	14.54
	03	Loja	23.07
	04	Estoque	15.28
	05	Educação	29.34
	05	Educação	29.34
	05	Educação	29.34
	05	Educação	29.34
	05	Educação	29.34
	06	Sanitários	29.34
	07	Estufa/Horta	112.00
[B]	08	Pomar	211.04
	09	Jardim Sensorial	162.03
	10	Viveiro	243.00
	11	Almoxarifado	14.44
	11	Almoxarifado	14.44
	11	Almoxarifado	14.44
	11	Almoxarifado	14.44
[C]	11	Almoxarifado	14.82
	12	Leiras de Compostagem	562.37
	13	Vestiários	45.24
	14	Garagem	73.44
	15	Oficina	29.56
	16	Laboratório	13.47
	17	Depósito Coleta	15.71
	18	Doca	16.00
	06	Sanitários	45.24
	19	Depósito Secos	14.63
	20	Depósito Distribuição	14.63
	21	Praça	252.18
	22	Feira Livre	253.10
			2'359.37 m²

## O PROGRAMA

Os usos buscam promover a consciência ambiental, com áreas de educação, cultivo e compostagem. Na área [A] apresentam-se as práticas mistas e públicas: na Av. Divino Lucas Martins se insere a entrada principal, através da loja ou da recepção, além do acesso a uma praça, mirante para as áreas do centro.

A partir daí, um trajeto de escadas, rampas e árvores conduz o usuário aos sanitários e às salas, de usos múltiplos, chegando até a parte mais baixa, onde encontra as atividades práticas. Nesse espaço, tem-se: estufa, com produção de vegetais a serem vendidos e doados; pomar, para o cultivo de árvores frutíferas; e o jardim sensorial, para explorar os sentidos. Ao fundo, fica o viveiro, onde é realizada a germinação de sementes e produção de mudas para o centro e para a arborização da cidade, além das atividades de compostagem prática, com espaço e mobiliário de apoio. Em direção ao viaduto, apresenta-se uma área gramada livre, para atividades múltiplas, de serventia para as escolas e a população na região.

A área [B] apresenta os principais usos institucionais, mais relacionados à rede, como compostagem institucional dos resíduos do bairro; áreas de laboratório para análise do composto produzido; doca; depósitos; oficina e garagem; além de espaços de apoio como vestiários e almoxarifados.

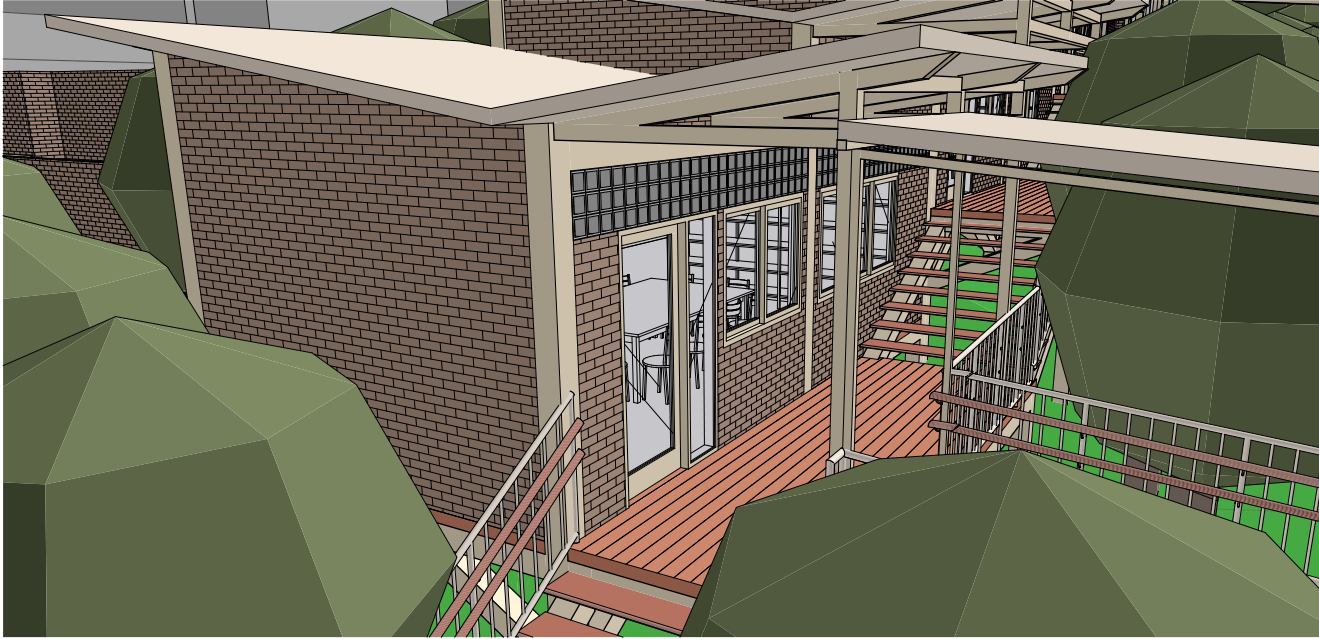
Por fim, abaixo do viaduto, na área [C] estão usos públicos de sanitários, uma praça com brinquedos e mobiliários infantis; um espaço livre para realização de feiras e outras atividades relacionadas, além de depósitos, cujo pé direito é reduzido devido ao viaduto, otimizando o espaço disponível.

CENTRO DE COMPOSTAGEM: ECONOMIA CIRCULAR, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE		
ENDEREÇO Av. Divino Lucas Martins, Saraiva, 277, Uberlândia MG		
CIDADE Uberlândia	ESTADO MG	
Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design Universidade Federal de Uberlândia		
ALUNO Iago Piccello 11911ARQ030		
ORIENTAÇÃO Prof. Dr. Rodrigo Argenton Freire		
FASE PROJETO TCC2	ESCALA Indicada	DIMENSÃO DA FOLHA A1
CONTEÚDO		
Usos		
PRANCHA 2/4		
DATA Maio/2025		



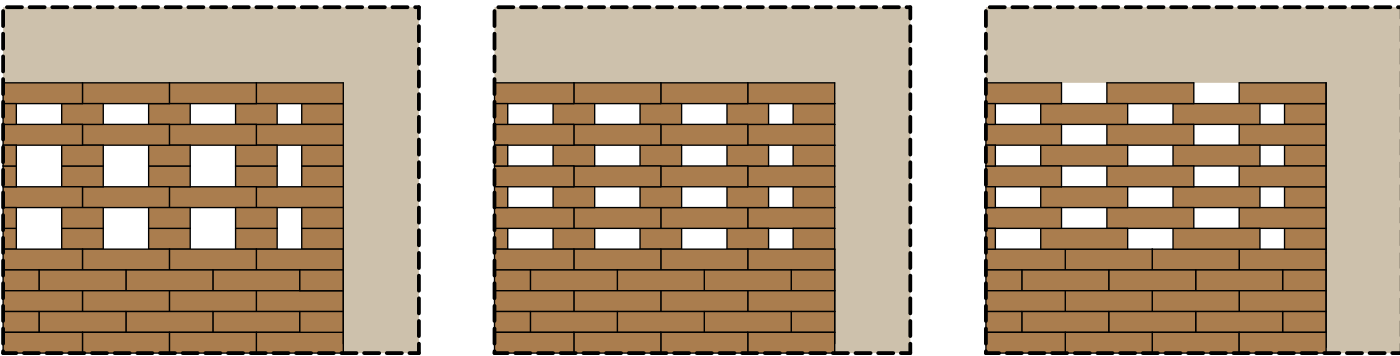
## MATERIALIDADE

Em todo o projeto, os materiais foram definidos para considerar aqueles de origem mais natural possível, dentro das limitações de replicabilidade. Dessa forma, foram priorizados materiais como **blocos em adobe** para a vedação e **madeira** para as estruturas. além disso, foram utilizadas coberturas metálicas do tipo sanduiche e concreto para fundação e interface entre a estrutura de madeira e o solo.

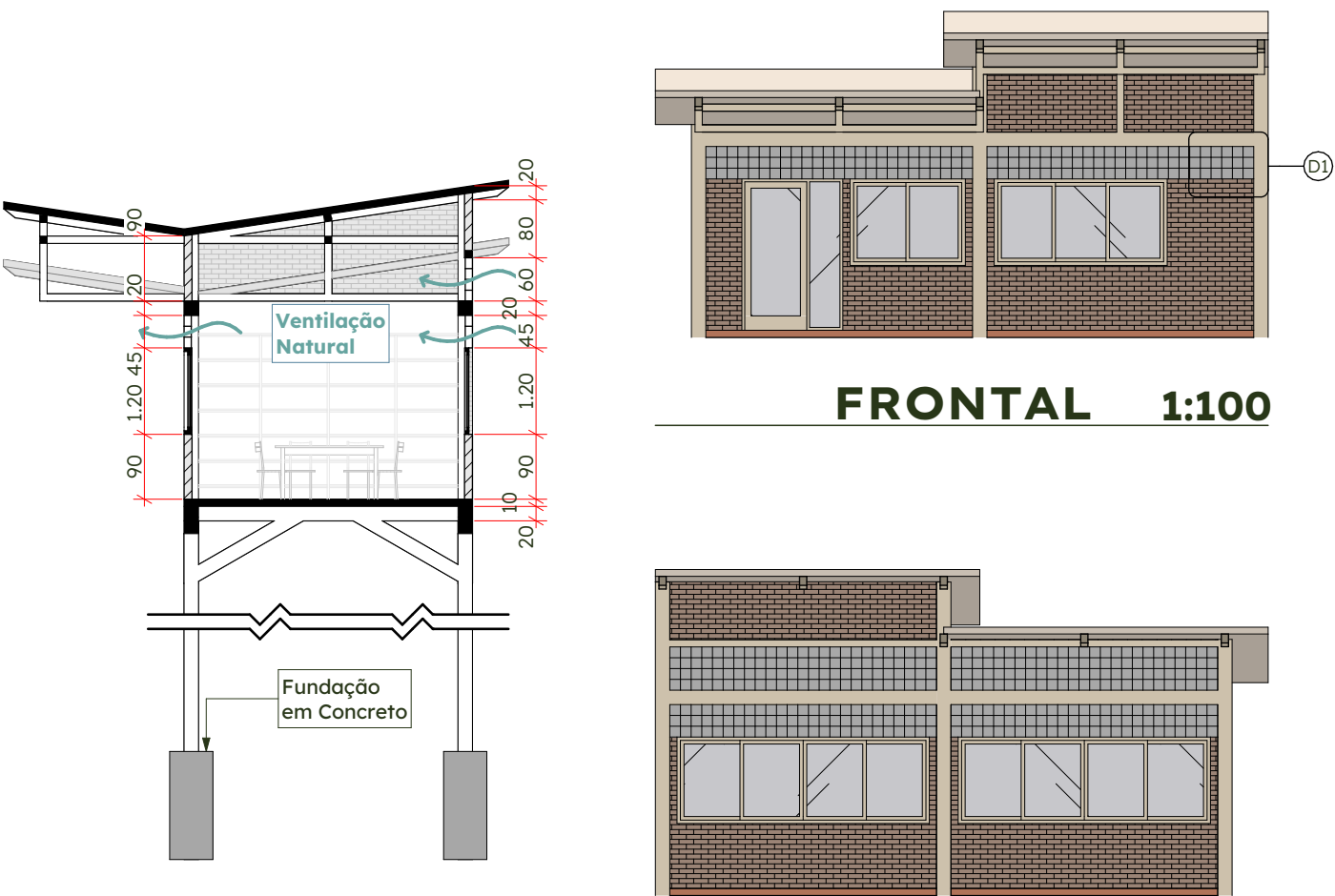


## VENTILAÇÃO NATURAL

Para estratégias de ventilação, priorizaram-se alternativas passivas. Considerando os ventos predominantes na região, de Leste e Nordeste, as principais aberturas dos edifícios foram alinhadas a NE, bem como os cobogós em blocos de adobe. Para maior aproveitamento, a posição da cobertura e estruturas vazadas se direcionam a essas orientações, com estruturas diferenciadas, em que, as salas alinhadas à recepção (mais a Nordeste do terreno) tem diferenças em relação às alinhadas com a loja (mais a Sudoeste do terreno), observável nos detalhes abaixo. Também se visualizam três modelos distintos de cobogó construídos em adobe, entre os quais serão utilizados no projeto.



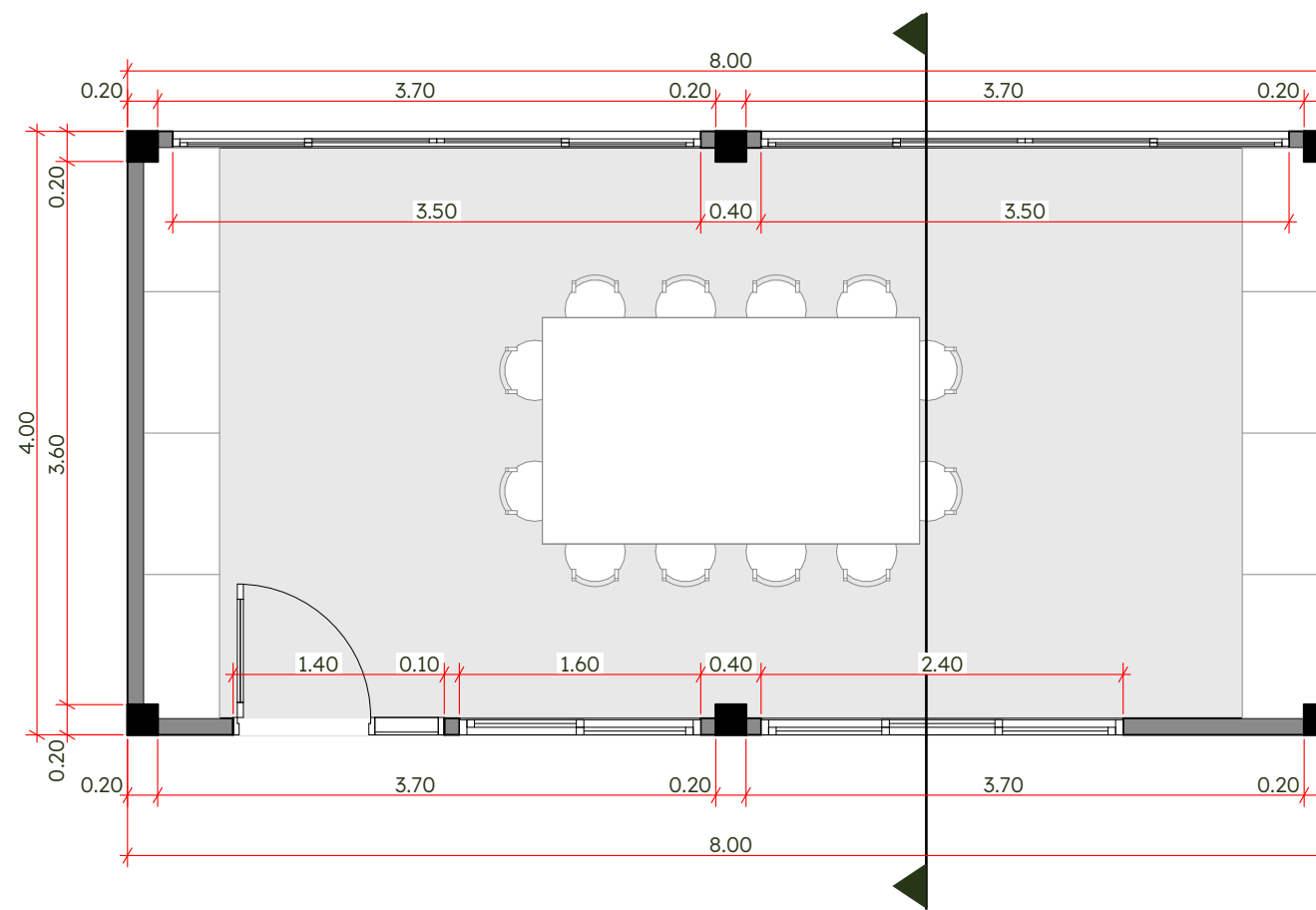
D1 MODELOS COBOGÓS 1:20



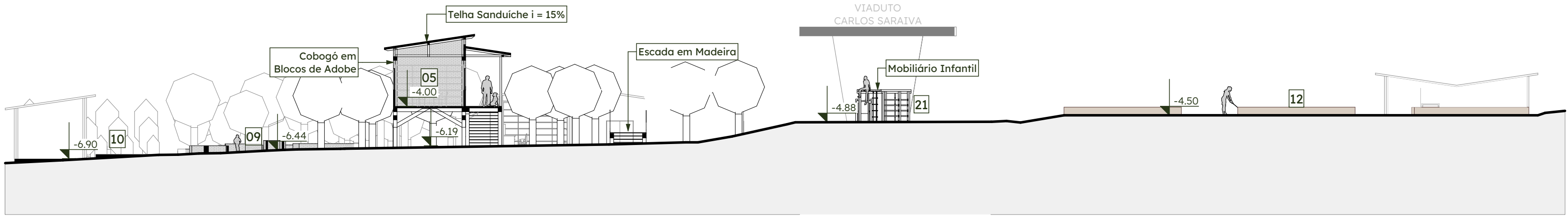
FRONTAL 1:100

POSTERIOR 1:100

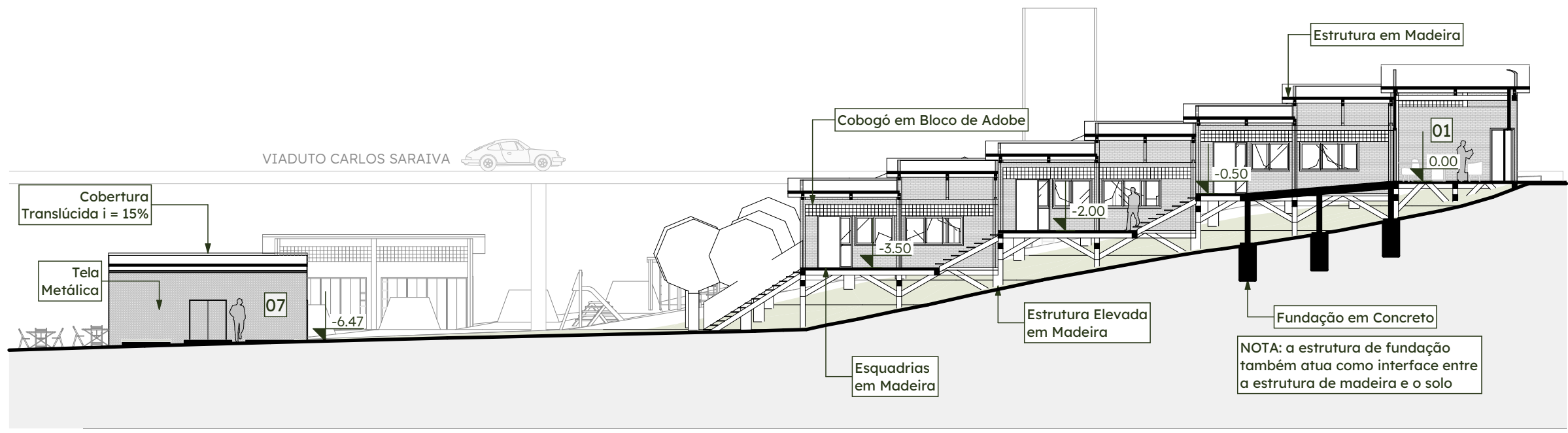
CORTE 1:100



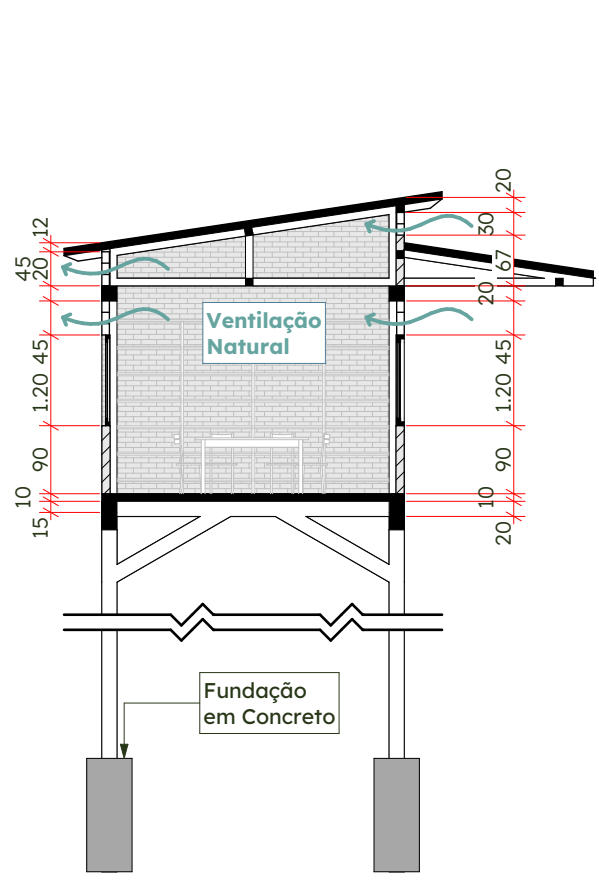
SALA NE 1:50



AA CORTE 1:200



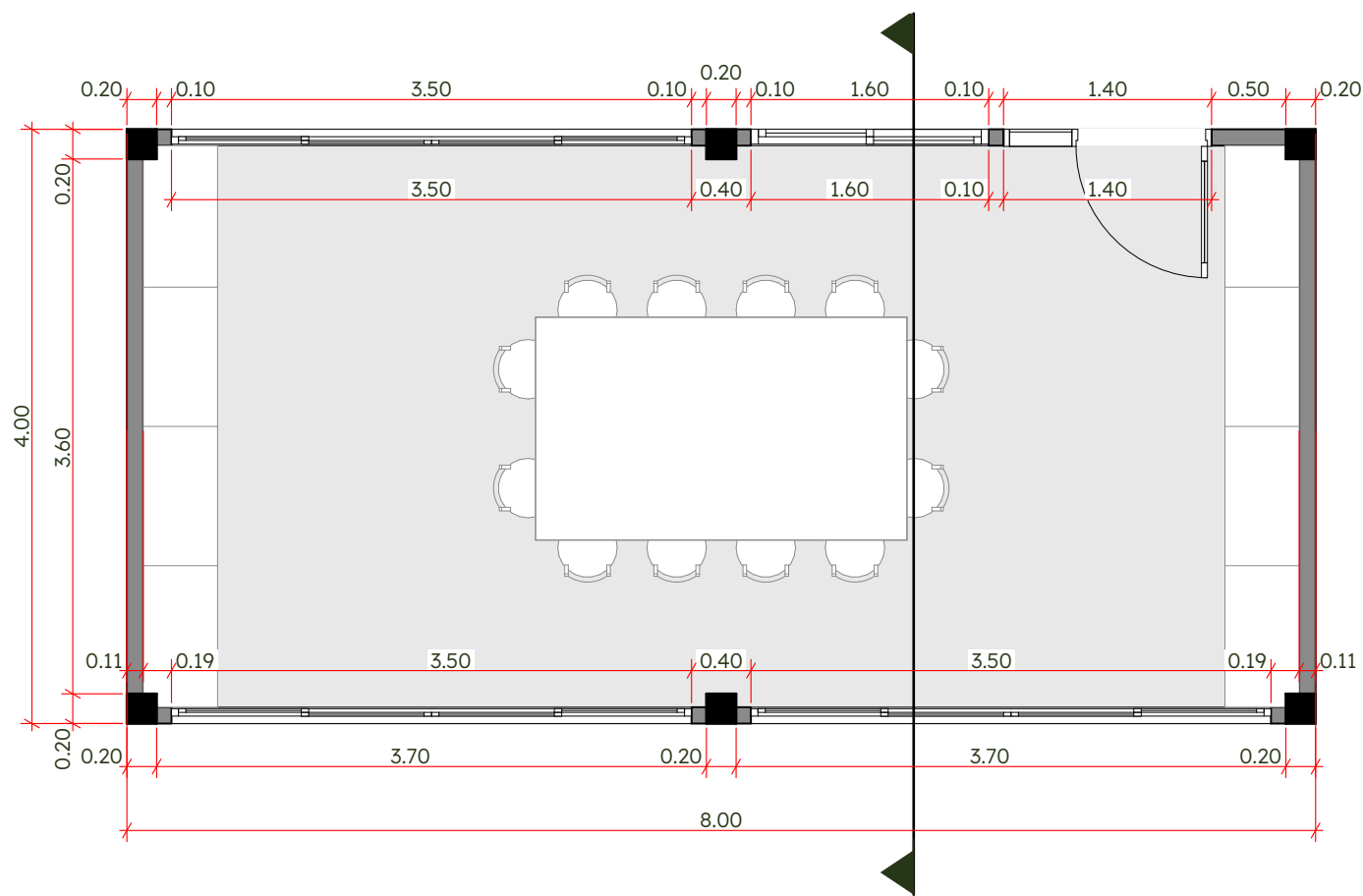
BB CORTE 1:200



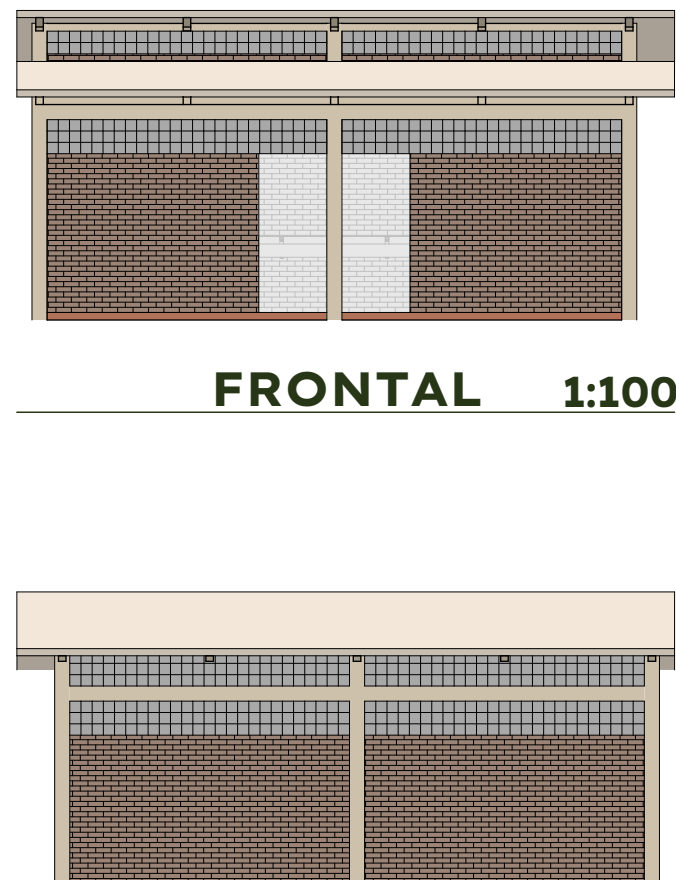
FRONTAL 1:100

POSTERIOR 1:100

CORTE 1:100

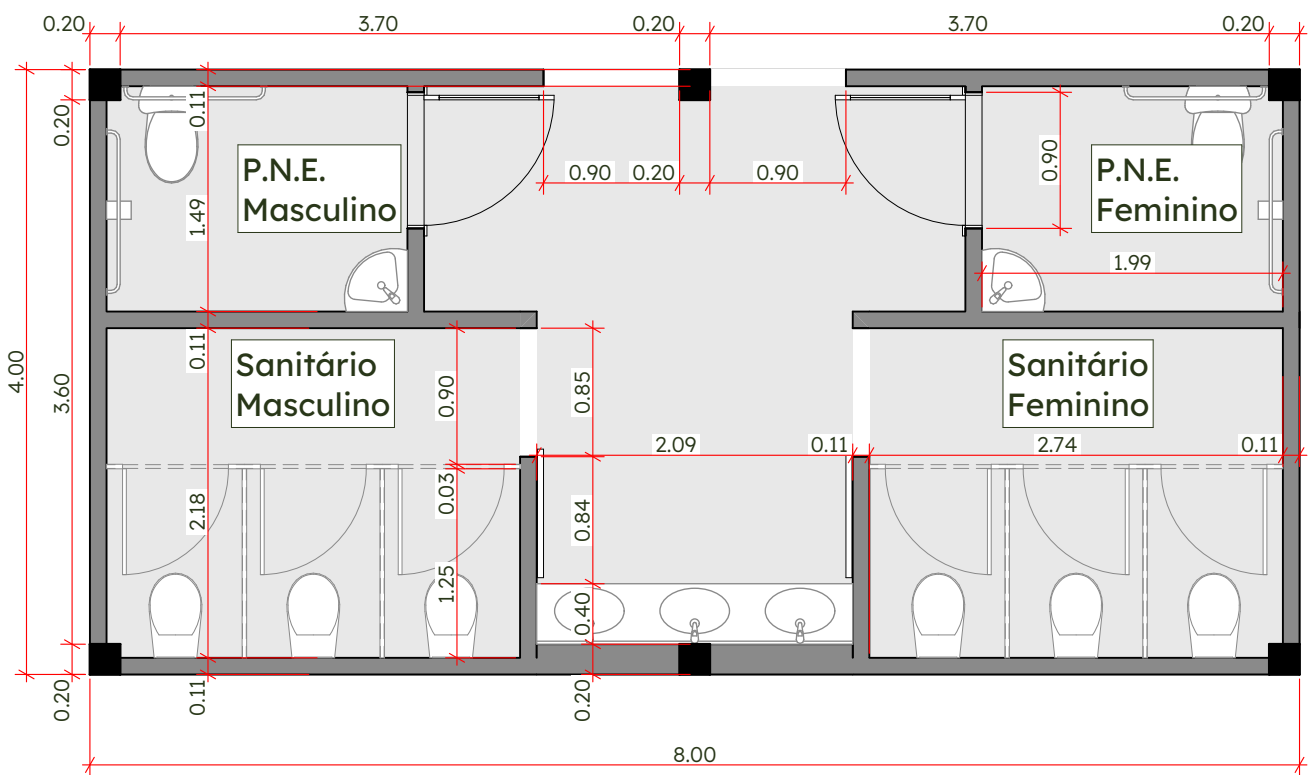
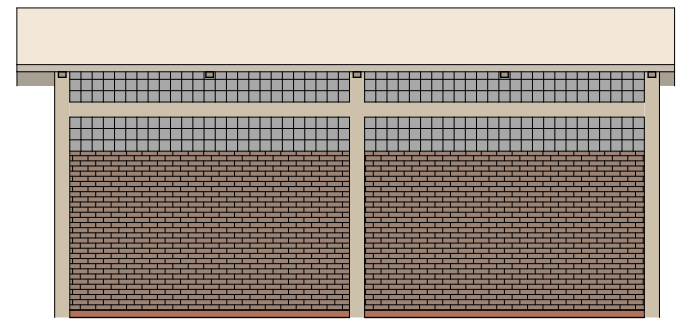


SALA SO 1:50



FRONTAL 1:100

POSTERIOR 1:100



SANITÁRIOS 1:50

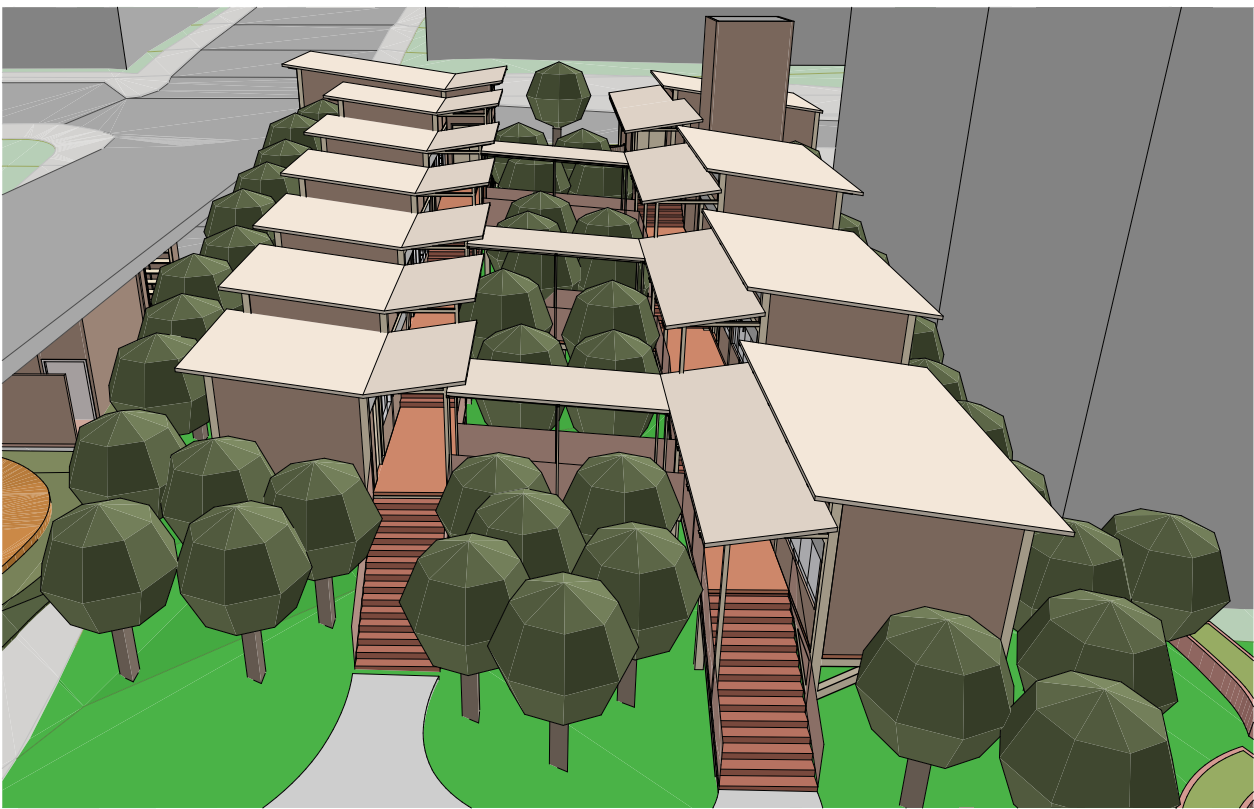


AXONOMÉTRICA SITUAÇÃO

## VEGETAÇÃO

Como um espaço de contato com a natureza e consciência ambiental, a vegetação e a arborização têm papel fundamental na ambiência. Toda a área de salas está entremeada com uma arborização presente que busca trazer o natural para o espaço. Além disso, os espaços de cultivo, como pomar, viveiro e estufa, foram pensados para também atuarem como áreas de vivência, contemplação e bem estar, além de focarem na utilização de espécies do cerrado, como mangaba, ipê, cajá, copaiba, pitanga, entre outros.

A praça de entrada, a nível da Av. Divino Lucas Martins também atua como mirante para o centro comunitário, com uma vista não só para o projeto, mas também para a cidade. Além disso, a amplitude das áreas verdes e a elevação das estruturas das salas permite uma liberação de área permeável, possibilitando absorção e retenção de água, contribuindo para a diminuição da vazão destinada à Av. Rondon Pacheco.



ÁREA VERDE ENTRE SALAS

## CENTRO DE COMPOSTAGEM: ECONOMIA CIRCULAR, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE

ENDEREÇO	Av. Divino Lucas Martins, Saraiva, 277, Uberlândia MG		
CIDADE	Uberlândia	ESTADO	MG
Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design Universidade Federal de Uberlândia			
ALUNO	Iago Piccello 11911ARQ030		
ORIENTAÇÃO	Prof. Dr. Rodrigo Argenton Freire		
FASE PROJETO	TCC2	ESCALA	Indicada
CONTEÚDO	Cortes e Soluções Arquitetônicas		
DATA	Maio/2025		
PRANCHA	3/4		



## FLUXOS

Os fluxos foram distribuídos em duas orientações: **Noroeste-Sudeste** e **Sudoeste-Nordeste** e organizados entre **ACESSOS**; **CIRCULAÇÃO PRIMÁRIA** e **CIRCULAÇÃO SECUNDÁRIA**.

Os acessos às salas da área **[A]** são realizados através da Av. Divino Lucas Martins, e a circulação é distribuída pelos eixos principais e secundários, chegando até a parte baixa do terreno, onde são realizadas as atividades práticas. Essa região também pode ser acessada pela parte inferior do viaduto, com distribuição para as atividades mais ao fundo e até a Av. Divino Lucas Martins, no caminho inverso pela a escadaria, entremeadada de áreas verdes.

Esse mesmo trajeto, através da via auxiliar da Av. Rondon Pacheco garante acesso para os usos institucionais da área **[B]** e aos usos na intervenção abaixo do viaduto **[C]**. Também é o único que permite a entrada e saída de veículos, evitando o carregamento da Av. Divino Lucas Martins, já bastante movimentada. Dessa forma, com uma grande escadaria e eixos claros de circulação, foi possível manter uma racionalidade e legibilidade na forma de interagir com o espaço.

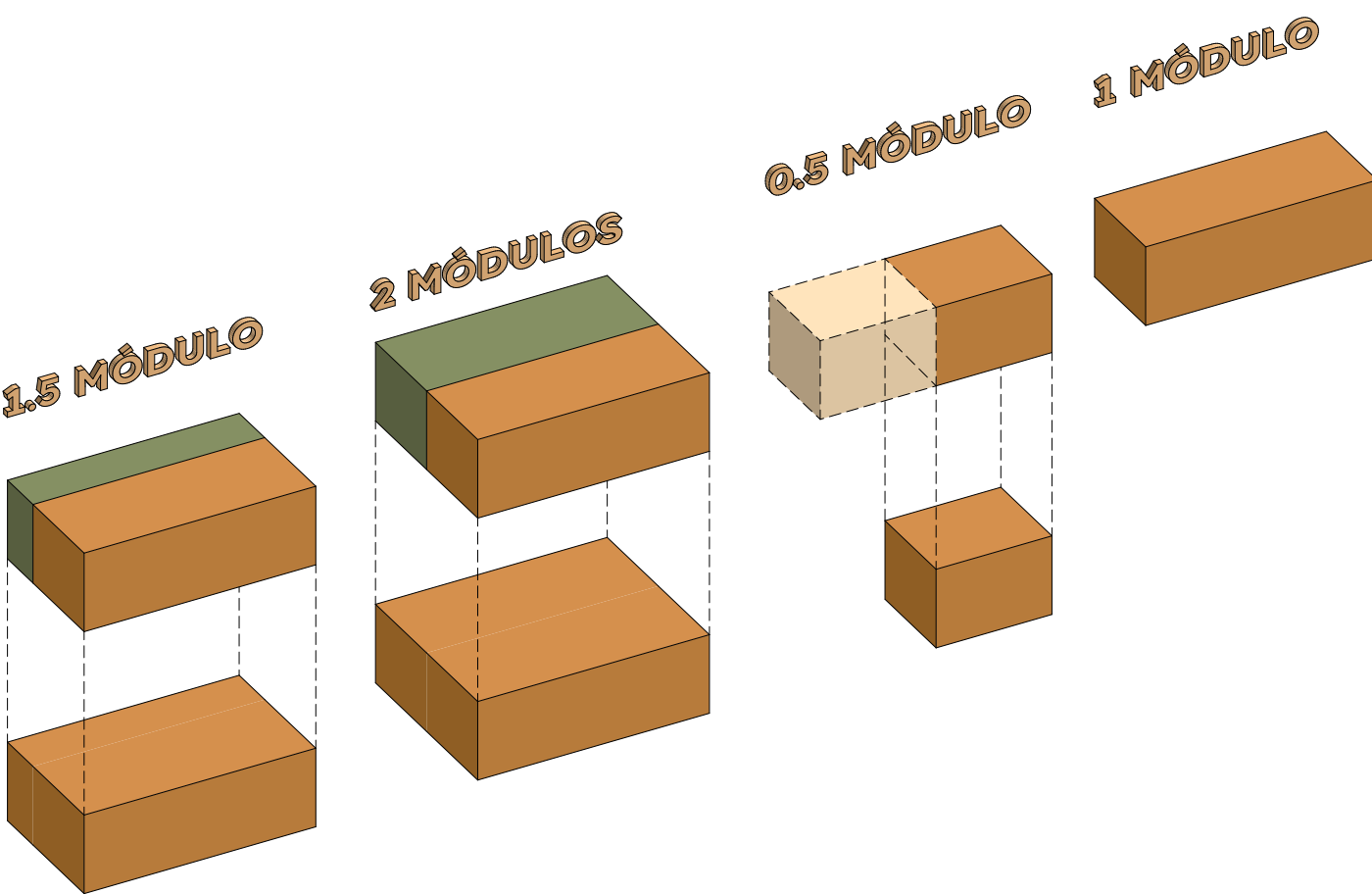


FLUXOS 1:500

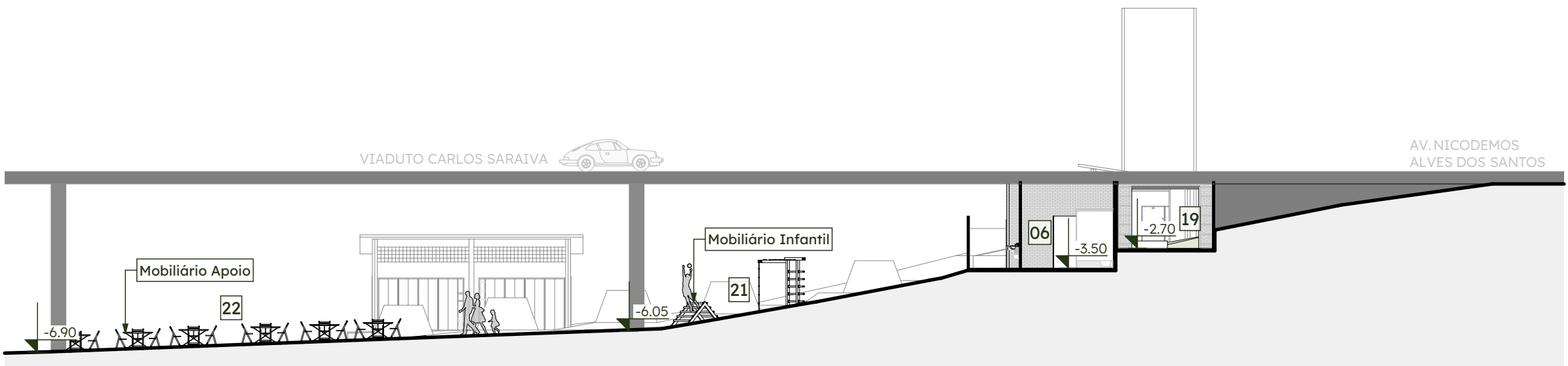
## MODULAÇÃO

Pensando na replicabilidade e facilidade construtiva, os blocos construídos foram racionalizados na forma de módulos. A dimensão padrão é de 4m x 8m, podendo ser adequada para seus usos, como **0.5 Módulo** (4m x 4m), usado nos almoxarifados; **2 Módulos** (8m x 8m) usado nos vestiários e almoxarifados da área **[B]**; e **1.5 Módulo** (6m x 8m) nos sanitários públicos do viaduto, entre outras variações.

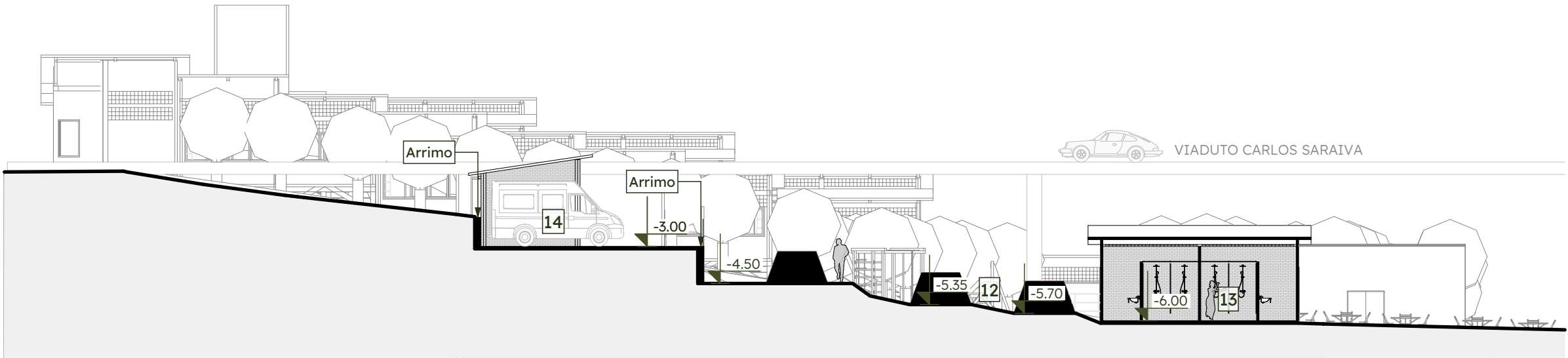
A partir de uma base modular e estrutural consolidada, a cobertura e as esquadrias podem ser adequadas de acordo com a necessidade, como a diferença entre as salas multiuso à NE e SO, em que inclinação se adapta para garantir maior entrada de ventilação natural através dos cobogós.



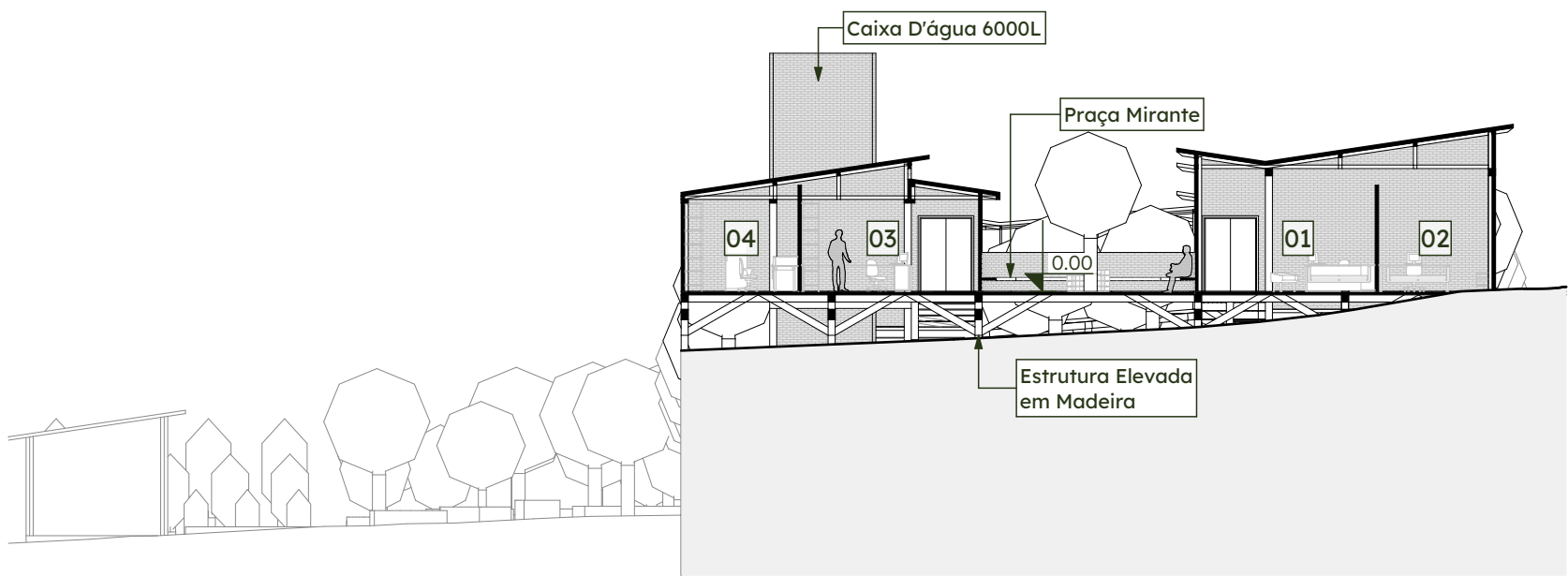
MODULAÇÃO



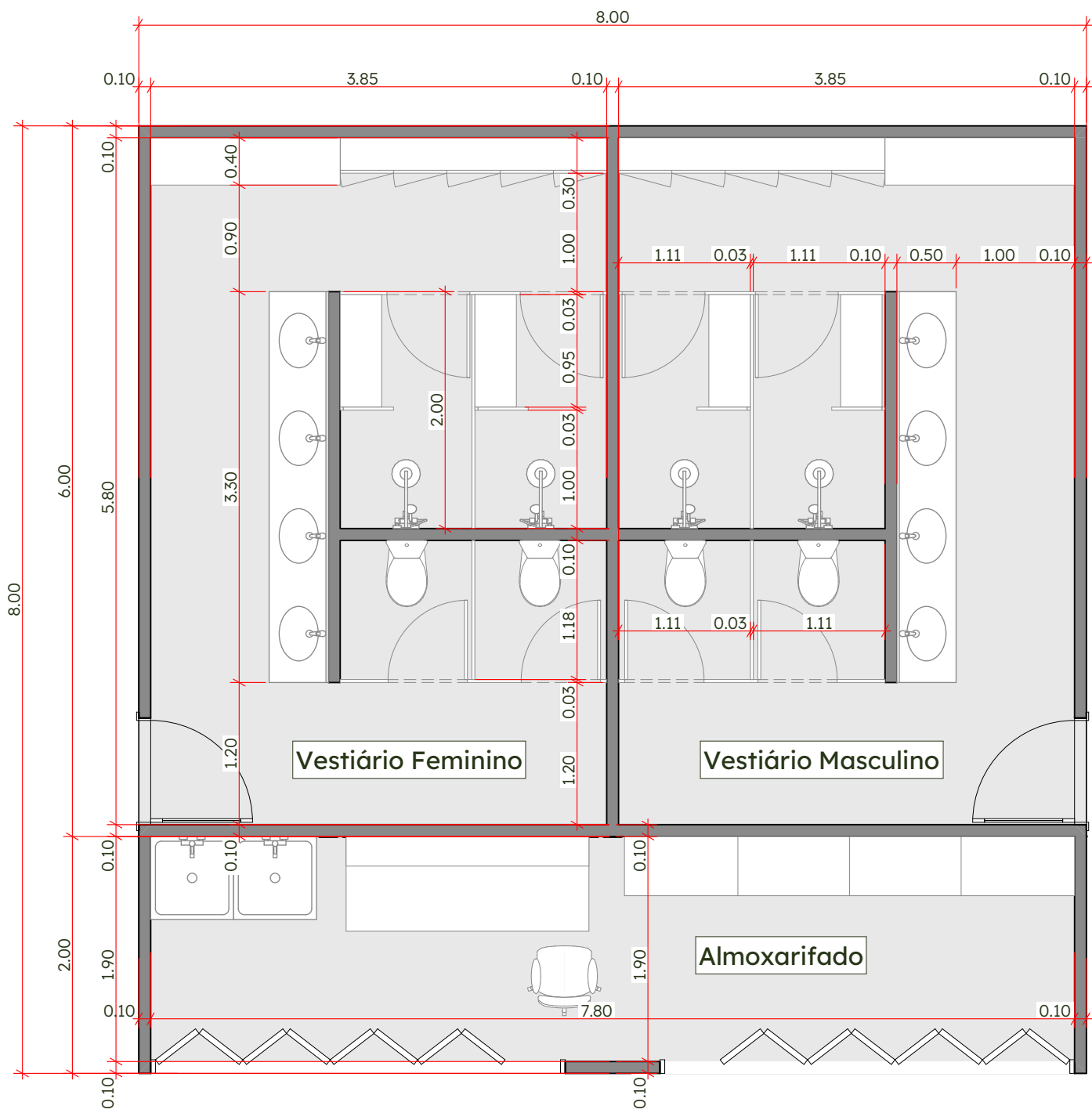
CC CORTE 1:200



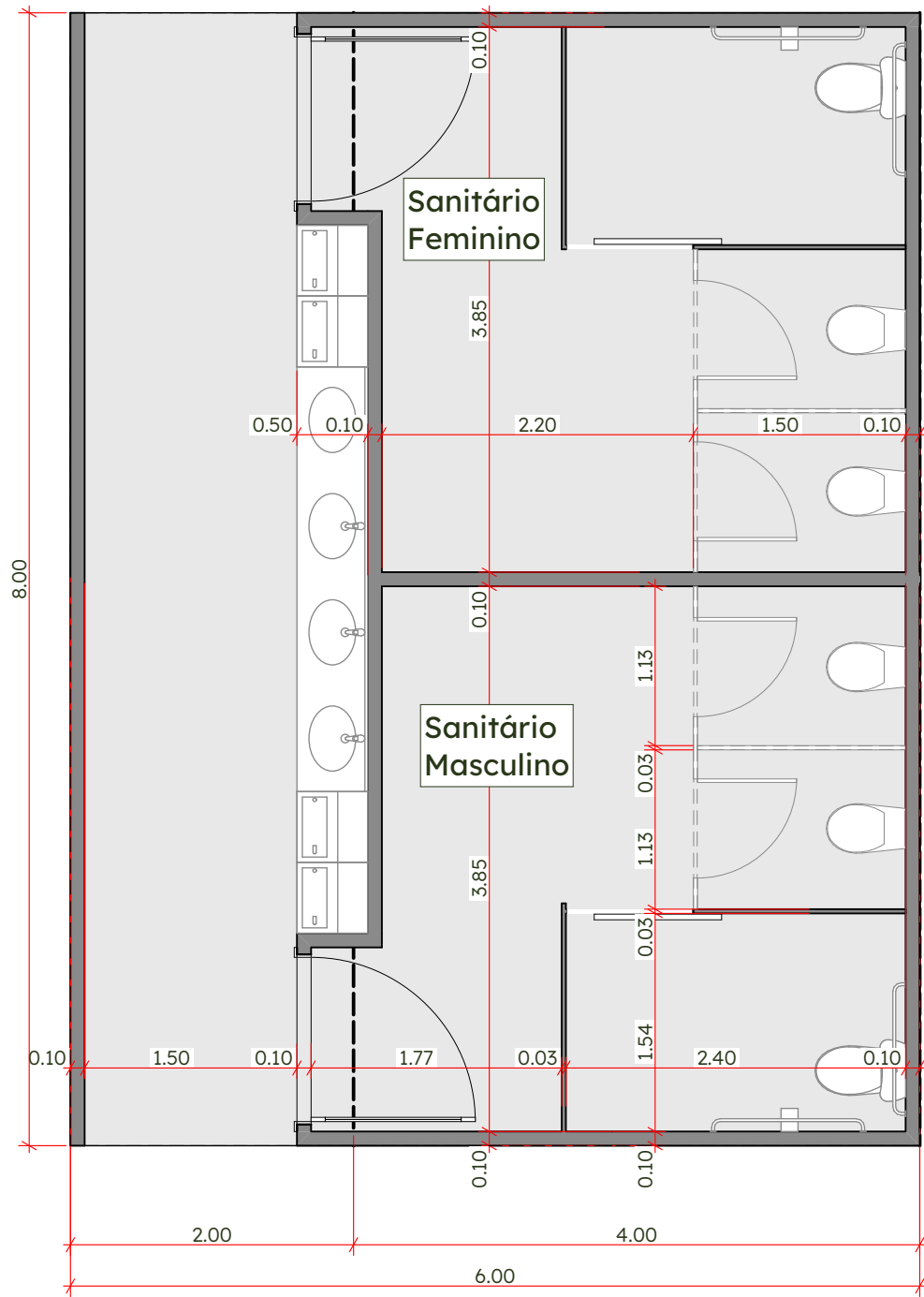
DD CORTE 1:200



EE CORTE 1:200



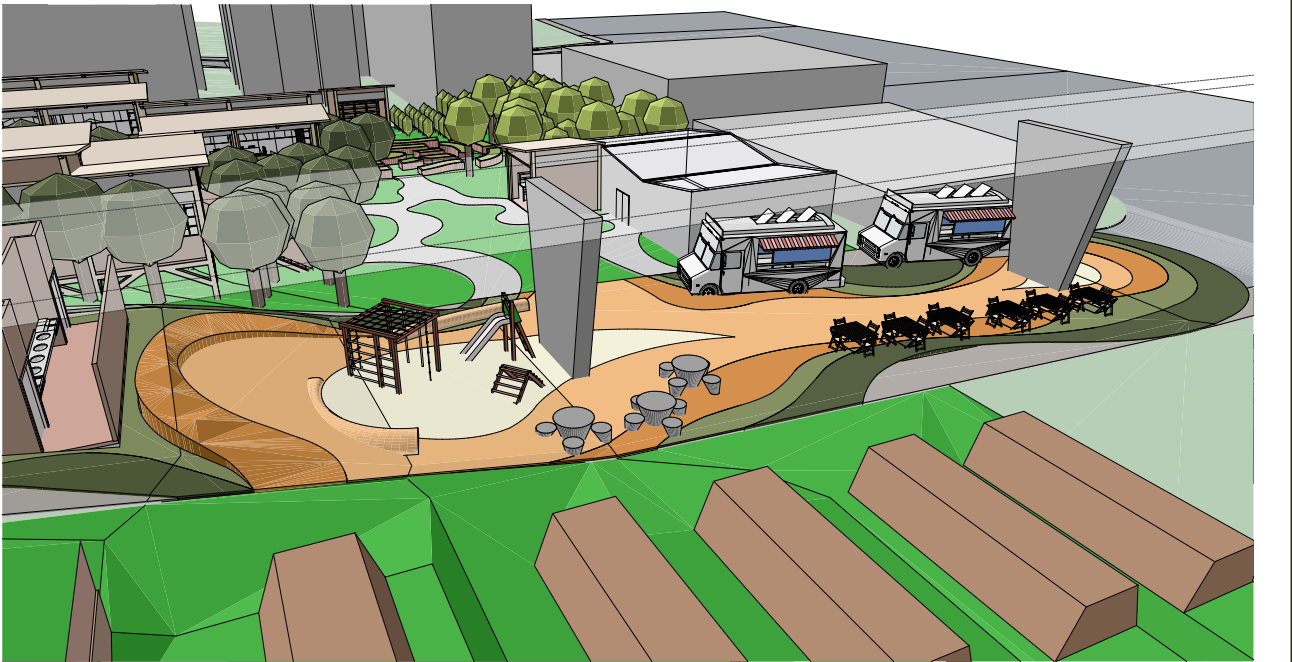
VESTIÁRIOS E ALMOXARIFADO [B] 1:50



SANITÁRIO PÚBLICO [C] 1:50

## VIADUTO

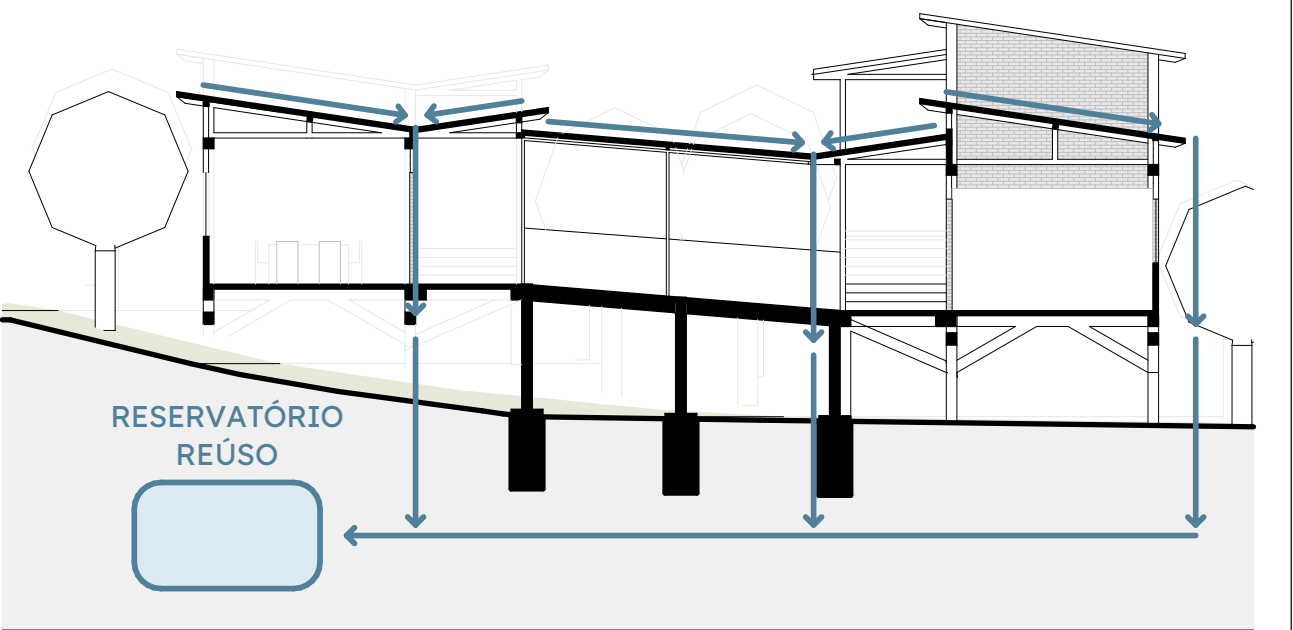
Como diversos outros pontos da cidade, a área abaixo do viaduto apresenta-se degradada e sem uso, muitas vezes insegura para os moradores da região. Aqui, a proposta é ressignificar esse espaço, com propostas que tragam uso e vida para o local, a ideia é um lugar com sanitários públicos e mobiliários infantis, aliados a uma parte livre para feiras e outros usos.



INTERVENÇÃO VIADUTO

## REÚSO DE ÁGUA

Como proposta de racionalização dos recursos e utilização de materiais naturais, alinhado à filosofia da economia circular, o reuso de água torna-se parte fundamental do projeto. Realizado a partir da coleta da água pluvial por um sistema conectado nas coberturas das salas, permite sua utilização em diversas finalidades, principalmente irrigação das áreas cultiváveis.



ESQUEMA REÚSO DE ÁGUA

CENTRO DE COMPOSTAGEM: ECONOMIA CIRCULAR, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE			
ENDEREÇO	Av. Divino Lucas Martins, Saraiva, 277, Uberlândia MG		
CIDADE	Uberlândia	ESTADO	MG
Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design Universidade Federal de Uberlândia			
ALUNO	Iago Piccello 11911ARQ030		
ORIENTAÇÃO	Prof. Dr. Rodrigo Argenton Freire		
FASE PROJETO	TCC2	ESCALA	Indicada
CONTEÚDO	Cortes e Soluções Arquitetônicas		
DATA	Maio/2025	DIMENSÃO DA FOLHA	A1